

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: SHN 04412

Data: 05/10/80 Pg.: _____

**Enfermeiras expulsas da
área dos índios Catukinas**

RIO BRANCO – Duas enfermeiras do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), Laurita Chitto e Gema Pivatto, foram expulsas, ontem, da área dos índios Catukinas, no município de Feijó, por um funcionário da ajudância da Funai no Acre e dois agentes da Polícia Federal, sob a alegação de que não tinham permissão para trabalhar na área.

Uma das enfermeiras, Laurita Chitto, contou, que estava há 20 dias trabalhando com os índios e anteontem, por volta das 15 horas, quando estavam fazendo uma “farinhada” com os índios, chegaram o funcionário da Funai e os dois agentes federais, ordenando que saíssem “imediatamente” da área. Argumentaram que não era possível, pois precisavam apanhar seus pertences e pediram para ficar até o dia seguinte. Contou que os dois agentes perguntaram se eram mesmo enfermeiras e que eles teriam dito que aquilo era “apenas o começo”, dando a entender que outros membros do Cimi serão retirados de outras áreas.

A agente pastoral do Cimi contou ain-

da que o funcionário da Funai, conhecido pelo primeiro nome de Francisco, não apresentou nenhum documento por escrito que ordenasse sua retirada da área dos Catukinas. Disse que estranhou a medida, já que a Funai, via de regra, não tem exigido de membros do Cimi licença para trabalharem em áreas indígenas. Além disso, acrescentou que antes de irem para Feijó, elas se apresentaram ao chefe de ajudância da Funai, como é de costume, para comunicar que estavam seguindo para a área e não lhes foi feita nenhuma objeção.

Anteontem, o padre Otávio Destro, da Prelazia do Acre e Purus, foi até a ajudância da Funai pedir um documento por escrito sobre a retirada das duas enfermeiras e não lhe foi concedido. Comunicou-se com o secretário nacional do Cimi, em Brasília, e seus dirigentes procuraram a direção da Funai que respondeu não estar sabendo de medida tomada contra as duas enfermeiras. Na ajudância da Funai, nenhum funcionário quer informar a imprensa sobre o assunto, na ausência do delegado titular.